

13º Fórum

Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares

ALGUMAS CARACTERÍSTICAS REFERENTES ÀS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO



Justificativa

Considerando as necessidades de dados oficiais para 2 programas prioritários no Ministério das Comunicações e estratégicos para o Governo Federal:

Programa Nacional de Banda Larga
Plano de Desligamento da TV Analógica no Brasil



Programa Nacional de Banda Larga

Visa aumentar a penetração domiciliar do acesso à Internet Banda Larga, e no longo prazo, universalizar o acesso no País.

Ações com objetivo de expandir a infraestrutura de telecomunicações, baseado em tecnologias fixas (fibra óptica, por exemplo) e móveis (rede de celulares), reduzir o preço do serviço e aumentar sua qualidade.







Ministério

Ações e Programas

Acesso à Informação

Legislação

Editais e Avisos

Serviços

Você está aqui: Primeira Página | Ações e Programas | Programa Nacional de Banda Larga (PNBL)

Inclusão Digital

Rádio e TV

Serviços Postais

Telecomunicações



Programa Nacional de Banda Larga (PNBL)

O Programa Nacional de Banda Larga foi criado pelo Decreto nº 7.175, de 12 de maio de 2010. O objetivo do Programa é expandir a infraestrutura e os serviços de telecomunicações, promovendo o acesso pela população e buscando as melhores condições de preço, cobertura e qualidade. A meta é proporcionar o acesso à banda larga a 40 milhões de domicílios brasileiros até 2014 à velocidade de no mínimo 1 Mbps.

O Programa é constituído de uma série de ações, em diversas dimensões, organizadas da seguinte forma:

Outorga de espectro para banda larga

A faixa de freqüência de 2,5 GHz possibilitará a oferta de banda larga móvel de alta velocidade (4G) e a de 450 MHz será voltada para ampliação do



Plano de Desligamento da TV Analógica no Brasil

O Brasil iniciou em 2006 a implantação do sistema Brasileiro de Televisão Digital.

Previsão de desligamento do sinal analógico a partir de 2015, em algumas regiões.





Você está aqui: Primeira Página | Ações e Programas | TV Digital



TV Digital

Trata-se de nova plataforma para a operação da televisão brasileira, possibilitando melhoria na qualidade dos sinais e o oferecimento de serviços interativos. Com a TV Digital, o sinal da TV é recebido sem interferências, ou seja, sem chuviscos, chiados, cores borradas, muito comuns nos canais analógicos.

O Governo implantou o Sistema Brasileiro de Televisão Digital Terrestre (SBTVD-T) Em 2006, atravéz do Decreto 5.280, que estabeleceu as diretrizes para a transição do sistema de transmissão analógica para o sistema de transmissão digital do Serviço de Radiodifusão de Sons e Imagens e do Serviço de Retransmissão de Televisão.

A primeira etapa desse processo é a consignação, para cada canal outorgado, de canal de radiofrequência com largura de banda de 6MHz. Esta relação é disciplinada por instrumento contratual celebrado entre o Ministério das Comunicações e as outorgadas, e estabelece, dentre outras coisas, o prazo para utilização plena do canal e as condições técnicas mínimas para a sua utilização.

Após a celebração do instrumento contratual, a outorgada deverá apresentar ao Ministério, em até 6 meses, projeto de instalação da estação transmissora. Aprovado o projeto, a outorgada deverá obter licença para iniciar a transmissão digital em até 18 meses, contado da data de aprovação do projeto, sob pena de revogação da consignação.

Durante a transição do sistema de transmissão analógica para o SBTVD-T, que se encerra em 2016, a outorgada deverá veicular, simultaneamente, a programação em tecnologia analógica e digital. Findo este período, os canais utilizados para transmissão analógica serão devolvidos à União.



Televisão

Q1. Este d	omicílio possui TV em cores?	
1. Sim		
	a) De tela fina (Led, LCD, Plasma)	Quantas _
	b) De tubo	Quantas _
2. Não		
	Se Q1 = 1, siga ao Q2, caso con	trário, passe ao Q5)
Q2. Este d	omicílio possui acesso à TV paga?	
1. Sim		
2. Não		
	Se Q2 = 1, passe a	ao Q5)
Q3. Algun	na TV em cores deste <u>domicílio</u> pos	sui recepção de sinal digital?
1. Sim		
2. Não		
3. Não	sabe	
	(Siga ao Q4)	
Q4. Este d	omicílio possui TV com antena pa	arabólica (TV aberta via satélite)?
1. Sim		
2. Não		
3. Não	sabe	
	(Siga ao Q5)	



Rádio, Telefone Fixo, Microcomputador, Notebook ou Tablet

Q5. Este domicílio possui:

a. Telefone Fixo

b. Rádio?

c. Microcomputador (inclusive portátil, como laptop, notebook, ultrabook, netbook e

 palmtop)?
 1. Sim
 2. Não

 d. Tablet?
 1. Sim
 2. Não

(Siga ao Q6)

Q6. Este domicílio possui acesso à Internet?

- 1. Sim
- 2. Não

(Se Q6=1, siga ao Q7. Se Q6=2, encerre o módulo)

Q7. o acesso à Internet deste domicílio é feito através de:

a. Sinal de rede celular (3G ou 4G)?

- 1. Sim
- 2. Não
- b. Conexão discada por linha telefônica (como uma chamada telefônica comum)
 - 1. Sim
- 2. Não
- g. Banda larga (ADSL, VDSL, cabo de TV por assinatura, cabo de fibra óptica, satélite ou algum tipo de rádio, como Wi-Fi e WiMAX)?
 1. Sim
 2. Não

(Siga ao Q8)



Q8. o acesso à Internet deste domicílio é feito com uso de:

 a. Microcomputador (inclusive portátil, como laptop, 	notebook, ultraboo	ok, netbook e
palmtop)?	1. Sim	2. Não
b. Telefone celular?	1. Sim	2. Não
<u>c.</u> Tablet?	1. Sim	2. Não
₫. TV?	1. Sim	2. Não
e. Outro equipamento eletrônico (especifique)?	1. Sim	2. Não
(Encerre o módulo)		



ACESSO À INTERNET E POSSE DE TELEFONE MÓVEL CELULAR PARA USO PESSOAL (DAS PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE)

Morado	or ?? :Idade:
	Q14a - Nos últimos 12 meses, utilizou a Internet em algum local (qualquer local, através de microcomputador, notebook, tablet, smartphones, TV com acesso Internet etc.)?
	1. Sim 2. Não (Siga ao Q14b)
	Q14b possui telefone móvel celular para uso pessoal?
	 Sim Não Se Q14a=1 e Q14b=1, siga Q14c. Se Q14a=2 ou Q14b=2, encerre o módulo).
	Q14cutiliza serviço de acesso à Internet no celular?
	1. Sim 2. Não
	Próximo Morador



Obrigado